

GRUPO DE FISIOTERAPIA PÉLVICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: UMA PARCERIA ENTRE A EQUIPE DE UROGINECOLOGIA E FISIOTERAPIA DA UFRGS NO ACOLHIMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

José Geraldo Lopes Ramos; Luciana Laureano Paiva; Rafaela Prusch Thomaz; Bruna Maciel Catarino

A Incontinência Urinária (IU) consiste em um problema de saúde pública e está entre as disfunções urinárias com maior prevalência entre as mulheres, podendo acometer até 50% delas em alguma fase de suas vidas e impactando negativamente na qualidade de vida (QV). O projeto de extensão Fisioterapia Pélvica, realizado em parceria com a equipe médica do ambulatório de Uroginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), destina-se exclusivamente a usuárias do Sistema Único de Saúde e tem como objetivo contribuir no manejo da IU feminina e incentivar o autocuidado, através de atendimento em grupo. A fim de avaliar e aprimorar as atividades do grupo e de obter novo meio de comunicação com as usuárias, foram inseridas novas ferramentas de avaliação e comunicação no projeto, que serão aqui relatadas. O grupo de Fisioterapia Pélvica ocorre quarta-feira à tarde com duração de 1 hora, sendo conduzido por uma docente, bolsistas do projeto, acadêmicos da disciplina de Saúde do Homem e da Mulher da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e fisioterapeutas do programa de pós-graduação do HCPA. As atividades desenvolvidas incluem exercícios de propriocepção e percepção corporal e de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, além de fornecer informações e orientações que estimulem o autocuidado e manejo da IU. No período entre março de 2015 e julho de 2016, participaram do grupo 126 mulheres. Com o propósito de obter um *feedback* das participantes sobre o grupo e poder mensurar de que forma os resultados do tratamento estão impactando na QV de cada uma, foi elaborado um questionário contendo 8 perguntas, que será aplicado nos meses de julho, agosto e setembro, para ser respondido pelas participantes que estão finalizando 12 encontros no grupo. Em novembro de 2015 foi criada uma página da Fisioterapia Pélvica no Facebook (alcançando mais de 300 curtidas até o momento), contendo informações sobre a IU e possibilidades de manejo e tratamentos, com o propósito de gerar maior aproximação com as usuárias e possibilitar um novo espaço de troca de informações. Por ser de fácil acesso e amplamente utilizada pelas pessoas de modo geral, pôde-se observar que a página do Facebook se constituiu como uma ferramenta positiva de aproximação entre a equipe da Fisioterapia Pélvica e as usuárias, e também como ferramenta multiplicadora tanto de informações sobre a IU como do trabalho desenvolvido no projeto de extensão, atingindo também outras pessoas da comunidade interessadas no tema. Já o questionário a ser aplicado, servirá como ferramenta de qualificação do trabalho desenvolvido, levando em conta a autonomia e protagonismo das pacientes em relação ao tratamento. Dessa forma, além do projeto propiciar às participantes um espaço de acolhimento e de troca de informações, também possibilita uma rica experiência para alunos da graduação e pós-graduação da fisioterapia e medicina, criando oportunidades de pesquisa e estabelecendo uma interface entre ensino, pesquisa e extensão. Essas experiências nesse cenário de prática viabilizam uma aprendizagem vivencial que fomenta uma reflexão sobre o “fazer terapêutico” e cria uma bagagem de conhecimentos e valores para todos os envolvidos.

Descritores: fisioterapia pélvica; incontinência urinária; saúde da mulher; tecnologia da informação.